



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2021 2
(adaptado ao ensino remoto emergencial)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CNS7315	GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO	54	08:20-11:00 Quarta-feira
		T 54	
		P 00	
		E 00	

Professor Responsável: ANTÔNIO LUNARDI NETO

II. REQUISITOS:

CRC7216 Geologia e Mineralogia;
CRC 7417 Propriedades físicas e químicas dos solos

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia, Engenharia Florestal

IV. EMENTA

Introdução à Pedologia; Fatores e processos de formação do solo; Morfologia dos solos; Classificação dos solos; Sistemas de Classificação de Solos; Solos do Brasil e de Santa Catarina.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Compreender o solo como um elemento natural do meio físico, de constituição



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

mineralógica particular, formado a partir da dinâmica de fatores de formação e processos pedogenéticos, que se expressam em sua morfologia

Objetivos específicos

- *Conhecer o solo, sua morfologia, os processos envolvidos na sua gênese e sua interação com o ambiente.
- *Transmitir técnicas de descrição e de identificação de solos a campo.
- *Transmitir os princípios básicos de classificação de solos e o atual Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS, 2018).
- *Transmitir conhecimentos das classes de solos do Brasil com ênfase nos solos de Santa Catarina.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Pedologia.
2. Morfologia dos solos.
3. Fatores de formação dos solos.
4. Processos de formação dos solos.
5. Perfil do solo, teoria e prática.
6. Atributos diagnósticos.
7. Horizontes diagnósticos superficiais.
8. Horizontes diagnósticos subsuperficiais .
9. Sistema Brasileiro de Classificação de solos.
10. Classificação de solos.
11. Solos do Brasil e de Santa Catarina.
12. Correlações entre antigas classificações e a atual Classificação Brasileira de Solos.
13. Descrição morfológica de perfil de solo

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária não presencial (síncrono e assíncrono):

54 horas
(42 síncronas+
12 assíncronas)

Carga horária presencial

00 horas

1. Procedimento metodológico

Aulas síncronas.

Quando coincidir com feriados haverá na próxima semana ao feriado repasse de trabalho assíncrono a ser feito como forma de compensação da carga horária.

2. Estratégias metodológicas

Síncronas:

Aulas síncronas expositivas e dialogadas;

Assíncronas:

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta “livro” ou como arquivo de texto, via moodle).

3. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão realizadas as aulas síncronas e disponibilizados os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Google meet – onde eventualmente poderão ser realizadas as aulas síncronas. Os links para entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle.

4. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante a presença nas aulas síncronas e o cumprimento das atividades assíncronas

5. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone

6. Outras informações relacionadas à metodologia de ensino

Os critérios de avaliação do trabalho serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse:

Atendimento será após as aulas, a partir das 11 hs.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: antonio.lunardi@ufsc.br

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A aprovação estará relacionada com nota atribuída a trabalho único a ser realizado pelos estudantes. Não haverá recuperação.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo
Aula 1	27/10/2021 Síncrona	Introdução à disciplina de Gênese. Perfil do Solo.
Aula 2	03/11/2021 Síncrona	Fatores de formação dos solos
Aula 3	10/11/2021 Síncrona	Fatores de formação dos solos.
Aula 4	17/11/2021 Síncrona	Processos de formação dos solos.
Aula 5	Assíncrona	Leitura complementar de Processos Pedogenéticos em apostila disponibilizada no moodle como forma de completar carga horária da disciplina
Aula 6	24/11/2021 Síncrona	Atributos diagnósticos.
Aula 7	01/12/2021 Síncrona	Atributos diagnósticos.
Aula 8	Assíncrona	Leitura complementar de Atributos Diagnósticos em Livro disponibilizado no moodle como forma de complementar a aula do feriado.
	08/12/2021	DIA DA PADROEIRA DE CURITIBANOS. FERIADO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Aula 9	15/12/2021 Síncrona	Horizontes diagnósticos superficiais
Aula 10	02/02/2022 Síncrona	Horizontes diagnósticos subsuperficiais
Aula 11	09/02/2022 Síncrona	Horizontes diagnósticos subsuperficiais
Aula 12	16/02/2022 Síncrona	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Solos do Brasil e de Santa Catarina.
Aula 13	23/02/2022 Síncrona	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Solos do Brasil e de Santa Catarina. Leitura complementar de forma a suplementar a aula do feriado.
Aula 14	Assíncrona	Leitura suplementar de capítulo de Solos de Livro disponibilizado no moodle, como reposição da aula do feriado.
	02/03/2022	QUARTA-FEIRA DE CINZAS. PONTO FACULTATIVO ATÉ ÀS 1400HS. SEM AULA.
Aula 15	09/03/2022 Síncrona	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Solos do Brasil e de Santa Catarina.
Aula 16	16/03/2022 Síncrona	Correlações entre antigas classificações e a atual Classificação Brasileira de Solos
Aula 17	Síncrona	Apresentação de slides demonstrando a aula prática
Aula 18	23/03/2022 Assíncrona	Trabalho

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Todas as aulas síncronas terão horários de início e término iguais aos horários do ensino presencial.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. 4ed. Piracicaba: Fealq, 2011. 592p.

SANTOS, H.J. et al. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5 ed. rev. e ampl. Brasília DF: EMBRAPA 2018.

SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C. SANTOS, H. G.; KER, J. C. & ANJOS, L. H. C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Bibliografia complementar

- Almeida, J.A.de. Fatores de Formação dos Solos e Processos Pedogenéticos. Notas de aulas da disciplina de Gênese, Morfologia e Classificação de Solos. CCAV/UEDESC. 2004.
- Brady, N. & Weil. R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. Tradutor I. F. Lepsch. Editora Bookman, 2012.
- EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa de Solo (Rio de Janeiro, RJ). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Rio de Janeiro, 1999, 412p.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2 ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006. 306 p.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Manual de métodos de análise de solos. 2.ed. Revista. Rio de Janeiro, Embrapa-CNPS, 2011. 230p.
- ERNANI, P.R. Química do solo e disponibilidade de nutrientes. 2 ed. Lages, 2016, 256p.
- ESPINDOLA, C. R. Retrospectiva crítica sobre a Pedologia. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
- KER, J.C.; CURI, N.; SCHAEFER, C.E.G.R; VIDAL TORRADO, P. Fundamentos de pedologia. SBSCS. 1ª Edição. Viçosa, 2012. 343 p.
- IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manual técnico de pedologia. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 430 p. (IBGE. Manuais Técnicos em Geociências, 04).
- IBGE. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manual técnico de pedologia: guia prático de campo. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 134 p. (IBGE. Manuais Técnicos em Geociências, 04).
- LEPSCH. I. F. 19 lições de Pedologia. São Paulo: Oficina de textos, 2011.
- MELO, V. F. & ALLEONI, L. R. Química e Mineralogia do Solo: Parte I - Aplicações. 1. ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2009. 695 p.
- MELO, V. F. & ALLEONI, L. R. Química e Mineralogia do Solo: Parte II – Conceitos básicos. 1. ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2009. 685 p.
- OLIVEIRA, J. B., JACOMINE, P. K. & CAMARGO, M. N. Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para seu reconhecimento. Jaboticabal, FUNEP/UNESP, 1992.
- PRADO, H. do. Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.
- STRECK, E. V. et al. Solos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2008

Bibliografia digital

- SANTOS, H.J. et al. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos-5 ed.rev. e ampl. -Brasília DF: EMBRAPA 2018. 356 p. E-book no formato ePub disponível



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

em:<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1094003>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

Ao aluno que não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.

Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de trabalho dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.

O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar os trabalhos previstos no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)